

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DE HIPERTENSOS EM UMA INSTITUIÇÃO SOCIAL NO MUNICÍPIO DO INTERIOR DE SÃO PAULO

ALVES, Bruna Leandra (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

CURY, Analaura de Oliveira (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

CAPRONI, Eloa Scalfi (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

SCHMIDT, Vitória Nunes (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

GARCIA, Karen Fernanda Silva Bortoleto (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é um dos maiores problemas de saúde pública da atualidade. São consideradas hipertensas as pessoas com pressão arterial acima ou igual a 140x90mmHg e é um dos principais fatores de risco para as doenças cardiovasculares, que na última década representaram as principais causas de mortalidade em todo o mundo. Para quem sofre de pressão alta é absolutamente fundamental controlá-la por meio de mudanças no estilo de vida e do uso de medicamentos, quando estes se tornam indispensáveis. Por isso quanto mais precocemente a doença for identificada, mais fácil tratá-la e mais baixo o risco de surgirem complicações que interfere na vida dos homens, e estes por sua vez mantêm hábitos nocivos e que são fatores de risco para a hipertensão, como tabagismo, etilismo, sedentarismo. O objetivo do presente estudo foi de traçar a prevalência do número de homens com hipertensão arterial sistêmica em uma instituição de Abrigo que acolhe moradores de rua em um município do interior do Estado de São Paulo. Foram realizados três encontros na unidade, em que foram aferidas as pressões arteriais sistêmicas de 28 abrigados, com posterior realização de uma palestra educativa, além da entrega dos resultados da triagem realizada com base nas análises das pressões arteriais aferidas. Foi constatado que 89,2% encontravam-se normal, 7,13% Hipertensão grau I, 3,5% hipertensão grau II. Diante do estudo realizado concluiu-se que 11,8% da população avaliada dentro da instituição apresentou parâmetros alterados, notando a importância de trabalhar o cuidado na atenção primária a saúde para que esses homens não sejam diagnosticados no serviço especializado visto assim concluímos a necessidade de intervenção em educação em saúde, prevenção e da importância do encaminhamento dos indivíduos em risco para a unidade de saúde do território a qual a instituição pertence.

Palavras chave: Hipertensão arterial. Moradores de rua. Doenças crônicas não transmissíveis.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem : princípios e diretrizes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas ; Brasília : Ministério da Saúde, 2009. Disponível em 22/08/2017 15:20 http://www.unfpa.org.br/Arquivos/saude_do_homem.pdf

DE OLIVEIRA DANTAS, Rosimery Cruz et al. Medidas Preventivas para o Controle da Hipertensão Arterial Sistêmica em Homens de um Município Paraibano. *Revista Brasileira de Ciências da Saúde*, v. 17, n. 3, p. 217-224, 2013.

TEIXEIRA, Enéas Rangel et al. O estilo de vida do cliente com hipertensão arterial e o cuidado com a saúde. *Esc Anna Nery RevEnferm*, v. 10, n. 3, p. 378-84, 2006.